



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL

SECRETARIADO NACIONAL

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA JAAC-CV

- 1.- Introdução
- 2.- Situação financeira da organização
 - Dívidas do Secretariado Nacional
 - Sector Público
 - Sector Privado
 - Projectos
- 3.- Situação Patrimonial da JAAC-CV
- 4.- Recomendações
- 5.- Anexos



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

1. INTRODUÇÃO

A segunda reunião ordinária do Conselho Central elegeu uma Comissão de cinco elementos, para proceder a um levantamento exaustivo da situação financeira e patrimonial da JAAC-CV, bem como avançar recomendações indicativas para a melhoria da gestão dos recursos (humanos e materiais) da JAAC-CV.

No decurso deste recenseamento, esta Comissão encontrou algumas dificuldades designadamente :

- a) A inexistência de um sistema de inventário que permitisse ter uma ideia exacta da situação financeira e patrimonial da organização.
- b) A inexistência de uma norma interna sobre a utilização dos bens da JAAC-CV
- c) A inexistência nalguns casos de documentos comprovativos das dívidas . A Comissão trabalhou com base apenas numa relação apresentada pelo Departamento Financeiro e Administrativo do Secretariado Nacional e pelos Sectores da JAAC-CV.
- d) A situação confusa dos projectos, particularmente no que diz respeito a utilização irregular dos financiamentos, e o relativo absentismo de alguns Primeiros Secretários, desconhecendo por vezes a situação real dos projectos nos Sectores onde desempenham a sua actividade . Por esta razão, a maioria dos Sectores não enviou informações complementares sobre os projectos, solicitação feita por esta Comissão.

Antes de apresentarmos a estrutura global das dívidas, procederemos a uma clarificação daquilo que esta Comissão entendeu ser dívidas da JAAC-CV, no

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 2 -

presente relatório :

1. Considerou-se dívidas da JAAC-CV, as que foram contraídas com terceiros, nomeadamente empresas públicas, privadas e particulares. Esta Comissão não pretendeu ignorar pura e simplesmente, as situações intersectoriais ou do Secretariado Nacional para com os Sectores e vice-versa . Aliás, reconheceu que algumas dívidas que figuram neste relatório como sendo da responsabilidade Sectorial, são-no sim do Secretariado Nacional. Todavia, e apesar da pertinência destas situações, esta Comissão entendeu, que nesta fase, interessa sobremaneira analisar aquelas situações que se têm traduzido numa degradação, sem precedentes, na imagem pública da nossa Organização. Toda a situação interna, será analisada caso a caso e terá o tratamento adequado.
2. São também dívidas da JAAC-CV, os saldos dos projectos que deviam existir na conta bancária "JAAC-CV - Investimentos" . Como se pode ver nos anexos, o montante financiado, em caso nenhum é utilizado globalmente. Não existe também comprovativos satisfatórios, sobre a utilização dos montantes desviados dos projectos.
3. O montante global ainda por amortizar no Banco de Cabo Verde, constitui também dívida da nossa Organização.

2. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

Como se pode observar no quadro "estrutura da Dívida" (anexo I), a situação financeira da JAAC-CV é má. A gestão da Organização neste últimos anos, aliou, por um lado a insuficiência financeira a uma política de admissão de pessoal (staff menor) incompreensível, sem que

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 2 -

presente relatório :

1. Considerou-se dívidas da JAAC-CV, as que foram contraídas com terceiros, nomeadamente empresas públicas, privadas e particulares. Esta Comissão não pretendeu ignorar pura e simplesmente, as situações intersectoriais ou do Secretariado Nacional para com os Sectores e vice-versa . Aliás, reconheceu que algumas dívidas que figuram neste relatório como sendo da responsabilidade Sectorial, são-no sim do Secretariado Nacional. Todavia, e apesar da pertinência destas situações, esta Comissão entendeu, que nesta fase, interessa sobremaneira analisar aquelas situações que se têm traduzido numa degradação, sem precedentes, na imagem pública da nossa Organização. Toda a situação interna, será analisada caso a caso e terá o tratamento adequado.
2. São também dívidas da JAAC-CV, os saldos dos projectos que deviam existir na conta bancária "JAAC-CV - Investimentos" . Como se pode ver nos anexos, o montante financiado, em caso nenhum é utilizado globalmente. Não existe também comprovativos satisfatórios, sobre a utilização dos montantes desviados dos projectos.
3. O montante global ainda por amortizar no Banco de Cabo Verde, constitui também dívida da nossa Organização.

2. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

Como se pode observar no quadro "estrutura da Dívida" (anexo I), a situação financeira da JAAC-CV é má. A gestão da Organização neste últimos anos, aliou, por um lado a insuficiência financeira a uma política de admissão de pessoal (staff menor) incompreensível, sem que

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 3 -

se definisse as estruturas de ocupação, revertendo esta situação numa incrível subutilização dos recursos humanos e alguma indisciplina no cumprimento dos preceitos organizativos. Por outro lado, o não cumprimento de um plano orçamental com o mínimo de rigor, dificultou o dimensionamento real dos gastos. Face a este quadro, deve-se admitir alguma incúria na gestão da Organização .

A dívida global da JAAC-CV ascende a quarenta e sete milhões, seiscentos e oitenta mil, seiscentos e sessenta e um escudos e sessenta e nove centavos (47.680.661\$69) . Este montante, vem discriminado (ver anexo II) em termos de fornecedor e o valor da dívida correspondente.

Todavia, deve-se sublinhar que esta forma de discriminação não possibilitou uma análise mais aprofundada, porquanto, não existem, na maioria dos casos, documentos comprovativos da forma de endividamento. Quer isto significar, que apenas se ficou a saber que a Organização deve a um determinado particular, o montante em questão, mas desconhece-se o "conteúdo" das dívidas.

Há que acentuar também alguma irracionalidade ao se contrair as dívidas, quando à partida não se visualizavam mecanismos de amortização. Acrescenta-se, também que a imperiosa amortização periódica de algumas dívidas, designadamente no Banco de Cabo Verde, pelo seu montante, dificulta o funcionamento normal da Organização. Existe neste momento, por amortizar, no BCV, seis milhões, cento e onze mil, setecentos e sessenta e seis escudos e noventa centavos (6.111.766\$90) . Este montante inclui os juros legais aplicáveis pelo BCV. Estes empréstimos foram feitos para a aquisição de viaturas, taças e medalhas para a X Semana Nacional da Juventude (ver anexo III). A amortização é trimestral e cada prestação é de quinhentos e nove mil, setecentos e cinquenta e um escudos e quarenta centavos (509.651\$40).

Destaca-se a necessidade de uma atenção especial em relação às dívidas para com os privados - cerca de 15,9% do total das dívidas do Secretariado Na-

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 4 -

cional - na medida em que elas desacreditam a nossa Organização. Muitos privados para além de praticarem um verdadeiro "suplício" em relação à JAAC-CV, recusam-se a colaborar em qualquer iniciativa da Organização.

As dívidas para com o Sector Público representam cerca de 57,8 % do total das dívidas do Secretariado Nacional. Para se ter uma ideia mais correcta, pode-se socorrer da discriminação (ver anexo II)

Merece, todavia, uma referência particular as dívidas da Organização em relação a algumas empresas públicas, designadamente :

TACV-EP	7.536.586\$00
CTT-EP	2.924.244\$00
SONACOR	1.767.201\$00
ICS	1.303.855\$20
Caixa Ec.C.V	1.250.772\$00

A dívida para com esta última organização é particularmente grave. Ela resulta de descontos dos funcionários que, entretanto, não eram depositados. Este facto, fez com que a própria organização funcionasse como instituição de crédito para os seus funcionários, na medida em que a Caixa Económica de Cabo Verde, a partir de certa altura passou a recusar qualquer pedido de empréstimo aos funcionários da JAAC-CV (ver anexo IV).

No que diz respeito aos projectos, a primeira averiguação é que existem muitos impedimentos para o seu normal funcionamento. Estas dificuldades têm várias origens e traduzem-se, também, na degradação da imagem pública da JAAC-CV.

A primeira questão tem a ver com a identificação clara da validade e do impacto real de um projecto.

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 5 -

A segunda, tem a ver com a capacidade interna da organização, particularmente os recursos humanos.

Outra questão já referida neste relatório é o relativo absentismo dos responsáveis sectoriais da JAAC-CV, e finalmente, a mais grave de todas tem a ver com o mecanismo de utilização das verbas dos projectos.

Nalguns casos, a Organização prometeu realizar projectos criando expectativas nalguns jovens, para constatar posteriormente, que não era possível. Este facto gerou uma onda de descrédito que urge pôr cobro mais rapidamente possível. Noutros casos, alguns projectos foram entregues a alguns jovens que criaram depois, problemas de amortização. Esta situação leva-nos a admitir que a identificação dos beneficiários não foi a mais correcta, ou então que a Organização tenha ignorado um contrato objectivo que definisse os critérios de utilização dos benefícios dos projectos.

Não se pode, por outro lado ignorar que os Sectores da JAAC-CV, ressalvando alguns, não se preocuparam até então devidamente com o andamento dos projectos, delegando esta responsabilidade ao Secretariado Nacional, que, objectivamente não podia responder às demandas quotidianas dos projectos.

Como se pode observar, (nos anexos V) do montante global posto à disposição dos projectos, apenas uma ínfima parte é utilizada. Esta situação em si grave, porque colocou a Organização perante situações difíceis para com os financiadores, (nomeadamente relatórios incongruentes e fictícios) pôs em causa a continuidade de muitos projectos ou simplesmente inviabilizou totalmente outros. O montante global das dívidas para com os projectos é de dez milhões, novecentos e vinte e seis mil, duzentos e setenta escudos e vinte centavos, (10.926.270\$20). São raros os casos, em que 50% do montante global dos projectos é utilizado. Presentemente, na conta bancária JAAC-CV Investimentos, há um

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 6 -

saldo de dois mil, seiscentos e trinta e três escudos e sessenta centavos, (2.633\$60).

Ainda no quadro dos projectos, deve-se destacar duas situações que se considera mais graves : trata-se dos financiamentos pela NOVIB do projecto da revista Seiva no valor de cinco milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, setecentos e oitenta e quatro escudos e trinta centavos (5.384.784\$30). Este financiamento, destinava-se a autonomizar a revista Seiva pela aquisição de um computador e acessórios dos mais sofisticados, para além de contemplar a própria formação . O objectivo era de que, para além de se garantir a saída regular da revista, ela podia também prestar serviços a terceiros. Deve-se salientar que nenhum material foi adquirido, a não ser a formação de um indivíduo que por sinal deixou de trabalhar na Organização.

A NOVIB financiou também um projecto para os jovens carenciados da Ilha do Fogo, no valor de dois milhões, setecentos e trinta e cinco mil, oitenta e dois escudos (2.735.082\$00). Deste montante, apenas cerca de quatrocentos mil escudos (400.000\$00) foi utilizado. Uma delegação da NOVIB estará no próximo mês (Março/90) na Praia, e pretende visitar alguns projectos financiados por eles, designadamente na Ilha da Brava e do Fogo, para além de contactos com os responsáveis da revista Seiva.

O montante global dos financiamentos externos a projectos da JAAC-CV ascende a dezoito milhões, setecentos e sessenta e nove mil, oitenta escudos e trinta centavos (18.769.080\$30) . Deste total, apenas sete milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, oitocentos e dez escudos e dez centavos (7.882.810\$10) foram utilizados no financiamento dos projectos, o que representa apenas 41,99 % . 58,01 % tiveram outros destinos.

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 7 -

Em forma de resumo podemos dizer que, ressaltando situações graves, designadamente o projecto para os jovens carenciados da Ilha do Fogo, o projecto revista Seiva (NOVIB), o projecto de Pesca Salamansa (S.Vicente) financiado pela Vastenaktie, os projectos em curso "andam" apesar dos estrangulamentos. Muitos deles foram redimensionados em virtude da utilização irregular das verbas.

Os Sectores da JAAC-CV conjuntamente, devem a terceiros um total de quatro milhões, duzentos e quinze mil, quatrocentos e quatro escudos e nove centavos (4.215.404\$09) - ver discriminação nos anexos VI.

Os Sectores mais devedores são os de S.Vicente, Praia Urbano, Ribeira Grande, Paúl e Santa Catarina (também anexos VI) . Podemos constatar que a organização das actividades de massa e as conferências sectorial, têm-se traduzido em oportunidades para se contrair dívidas, ou seja vê-se uma clara inadequação das realizações ou investimentos aplicados a estas realizações e os recursos reais (e potenciais) dos Sectores.

Como já aqui referimos, o Secretariado Nacional é um dos maiores devedores dos Sectores . Se algumas vezes, essas dívidas podem ser devolvidas ao Secretariado Nacional, pela sua responsabilidade directa, outras vezes é o próprio Sector que se aventura em vãos demasiados altos.

O Complexo Desportivo e Cultural de Chã d'Areia deve um total de um milhão, setenta e oito mil, trezentos e onze escudos e cinquenta centavos - 1.078.311\$50 (anexo VII).

Deve-se salientar, a manifesta incapacidade durante estes anos de fazer funcionar em termos rentáveis este Centro Cultural e Desportivo. Possuindo um

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 8 -

subsídio próprio, só uma gestão/pouco cuidada poderia conduzir o endividamento do Complexo. Por outro lado, o Complexo possui um número insustentável de funcionários em que cerca de 90 % são condutores, serventes, guardas e jardineiros (onde está o jardim ?) . Por outro lado, possui toda uma estrutura com funcionamento "quase fictício" (fotografia, dança, música) chegando a ponto de os funcionários apenas aparecerem no complexo, no fim do mês, para receber o vencimento . Em vez de ser um dos maiores pólos de atracção da Juventude e de rendimento da JAAC-CV, o Complexo tem-se traduzido num dos maiores fardos a transportar pela Organização. Verificam-se por outro lado, alguma propensão para relações de patrocínio na atribuição do emprego na Organização, pelo que urge rematar esta tendência com critérios de transparência absoluta.

3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA JAAC-CV

O relatório solicitado aos Sectores da JAAC-CV sobre a situação patrimonial são, na maioria dos casos, incompletos. É manifesta, uma certa incapacidade de se avaliar correctamente os bens da JAAC-CV . Tem de se dizer, à partida que é notória alguma indisciplina na conservação e utilização dos recursos da JAAC-CV . Não há a assumpção plena de responsabilidade ante o património da JAAC-CV . Por esta razão, desconhece-se hoje, o paradeiro de muitos dos bens da JAAC-CV em posse de outrem (independentemente de ser ou não membro ou quadro profissional da JAAC-CV) e tomou-se já algumas medidas no concernente à utilização dos bens da JAAC-CV.

Deve-se salientar, que muitos bens da JAAC-CV foram alienados, sem que se conheça qualquer documento comprovativo desta situação.

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 9 -

4. RECOMENDAÇÕES

Em primeiro lugar deve-se dizer que o montante das dívidas é superior às apresentadas no quadro (estrutura da dívida), considerando que, algumas facturas decorrentes da realização do Congresso, só nestes dias começaram a entrar no Secretariado Nacional. Identica situação acontece nos Sectores. Alguns enviaram já para o Secretariado a rectificação das suas dívidas.

Quanto às dívidas, a nossa observação é a seguinte :

1. É absolutamente impossível amortizar o montante que se deve, no quadro do orçamento ordinário da JAAC-CV . Deve-se recordar que o próprio orçamento é deficitário em relação às despesas anuais de funcionamento da Organização.
2. Deve-se analisar com toda a urgência, caso a caso, a situação para com os privados (ver o montante no quadro) e solicitar ao Partido e à Chefia do Governo a sua amortização. Deve-se recordar que todos os dias telefona-se para a JAAC-CV a solicitar o pagamento das dívidas, pondo em questão o nome da Organização e pessoas que a dirigem.
3. Quanto ao Sector Público propomos o seguinte :

Pedir que as dívidas sejam "perdoadas".

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL

SECRETARIADO NACIONAL

- 10 -

3. A JAAC-CV não pode meter-se, em circunstância alguma em realizações que façam aumentar o montante das dívidas;
Neste sentido a Organização deve conter as suas despesas através de um sistema rigoroso de controle que deverá passar pela diminuição gradual do número de funcionários.
5. Maiores responsabilidades dos Sectores nas suas realizações, pelo que responderão por qualquer situação de dívidas ou utilização irregular dos recursos (financeiro e *material*);
6. A Organização deve procurar analisar a possibilidade de gestão dos bens públicos, designadamente, salas de espectáculos, cinemas, balneários públicos, etc, que poderão constituir fonte de receitas para a JAAC-CV.
7. Como Organização da Juventude, pobre, deve a JAAC-CV, incentivar o trabalho militante, fomentando um real comprometimento de todos os seus membros. Deve-se procurar enaltecer o espírito do membro da JAAC-CV e os membros do Conselho Central devem constituir o exemplo.
8. Procurar informatizar o Secretariado Nacional, com vista à diminuição do pessoal administrativo e auxiliar

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

- 11 -

Sobre a Situação Patrimonial :

1. Apelar ao trabalho rigoroso da Comissão de Controle;
2. Responsabilizar cada estrutura da JAAC-CV ou pessoa pelos danos voluntários dos bens da Organização;
3. Inventariar todos os bens da JAAC-CV quer os presentes na JAAC-CV, quer os que irregularmente estejam na posse de outrem. Deve-se esforçar para que todos os bens em mãos alheias retornem à JAAC-CV e utilizar todos os meios que se figurarem necessários para que tal aconteça;
4. Controle sistemático dos bens da JAAC-CV, através de uma ficha para esse efeito ;
5. Alienar todos os bens dispensáveis ou em estado de degradação.

Sobre os Projectos :

1. Responsabilizar os Sectores pelo acompanhamento dos projectos em curso ou a serem desenvolvidos
2. Separação clara das verbas do projecto, das Finanças ordinárias da JAAC-CV . Esta autonomização financeira, visa potenciar o auto-financiamento dos projectos identificados pela Organização. As verbas dos projectos serão depositadas apenas na conta bancária "JAAC-CV - Investimentos";
3. Valorizar os pequenos projectos que podem ter impactos directos num grupo social identificado ou comunidades ;

.../



Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde

CONSELHO CENTRAL

SECRETARIADO NACIONAL

- 12 -

4. Cumprir inequivocamente todas as prescrições contratuais para com os financiadores dos projectos da JAAC-CV;
5. Valorizar a vertente produtiva dos campos juvenis de trabalho voluntário;
6. Dotar o Centro de Estudos e Projectos de uma capacidade técnica, susceptível de identificar, elaborar e avaliar projectos.

Praia, aos 13 de Fevereiro de 1990.-